

Dissertação Defendida em 2001

VERA LÚCIA FERREIRA LUZ

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E MORFOMETRIA DO TRATO DIGESTIVO DE PODOCNEMIS EXPANSA (TARTARUGA-DA-AMAZÔNIA) CRIADA EM SISTEMA DE CATIVEIRO EM GOIÁS

RESUMO

Foram acompanhados oito criadouros comerciais de *Podocnemis expansa* (tartaruga-da-amazônia), localizados no município de Diorama/Goiás, objetivando avaliar o crescimento e parâmetros de rendimento de carcaça e morfometria do trato digestivo. O experimento foi conduzido em duas fases: na primeira etapa acompanhou-se o crescimento da tartaruga-da-amazônia, que tiveram seus desempenhos avaliados por meio de medidas biométricas do comprimento retilíneo da carapaça, em milímetros, e do ganho em peso, em gramas, desde o recebimento dos filhotes no cativeiro até 29 meses de idade. Na segunda etapa foram avaliados o rendimento e composição da carcaça, além da morfometria do trato digestivo realizados nos animais com idades de 23 a 29 meses. Pelos resultados apresentados observou-se que a relação peso/comprimento foi significativa em 5%, com $r=0,99$, sugerindo uma forte correlação entre as variáveis. A partir da relação peso/comprimento, foi possível estimar o fator de condição K dos animais de cada criadouro, obtendo-se um valor próximo a três, considerando que os animais dos criadouros Campo Redondo ($K=2,862$) e Vale da Serra ($K=2,742$) tiveram os maiores valores de K, indicando provavelmente uma relação de bem-estar para os animais no ambiente do cativeiro. Os criadouros Alcantilhado ($K=2,632$) e Rio dos Bois ($K=2,476$), tiveram os menores valores de K, possivelmente relacionados com manejo menos adequados. As curvas de crescimentos por meio da equação de von Bertalanffy, para cada criadouro, permitiram observar diferenças na velocidade de crescimento dos filhotes com a mesma idade, indicadas pelo parâmetro k, tendo o criadouro Vale da Serra apresentando uma maior taxa de crescimento ($k = 0,053; 0,034$) respectivamente para os comprimentos médios retilíneos da carapaça e pesos médios, seguido pela Pró-Fauna ($k = 0,045; 0,024$), São Romão ($k = 0,049; 0,030$), Agrotec ($k = 0,044; 0,024$), tendo os animais do Criadouro Alcantilhado ($k = 0,031; 0,029$) o pior desempenho. A técnica de ordenação dos criadouros apresentada pela análise dos componentes principais possibilitou uma estimativa de diagnóstico das condições de manejos adotados pelos quelonicultures. O valor médio de rendimento para a carcaça foi de 29,86%. As análises das relações corporais realizadas pelo teste de Duncan, indicaram que estômago e o intestino delgado apresentaram maior capacidade de armazenamento, sugerindo que essas vísceras desempenham importante função na digestão de alimentos consumidos por *P.expansa* jovens, mantidas em cativeiro. A composição média protéica correspondeu a 17,38% na matéria úmida, apresentando baixo valor de extrato etéreo (1,09%). Estes estudos indicaram, que dentre os oito criadouros acompanhados, os animais criados em condições mais adequadas de manejo quanto ao uso de ração, recintos de porte médio, com renovação de água, ausência de consórcio e respeitando os períodos de transferências dos animais para recintos e densidade mais adequadas, conforme a fase de criação, apresentaram maiores taxas de crescimento, maiores valores para o fator de condição, maiores taxas de rendimento de carcaça, de teores de proteína bruta e de comprimento do trato digestivo. Portanto, estudos dessa natureza são de suma importância para o estabelecimento de planos de manejo sobre a espécie em cativeiro, visando atender ao produtor, no sentido de evitar que o insucesso na criação comprometa a credibilidade da atividade.

Palavras chaves: *Podocnemis expansa*, taxa de crescimento, rendimento da carcaça, relações corporais, manejo em cativeiro.